

Voto nº 011/08 (Ps)



|   |
|---|
| AML   |
| ENT/419/AML/22<br>28/02/2022 11:53:48<br>396/AML/22 |

## Voto de pesar

# Pelas vítimas da intervenção militar da Federação Russa na República da Ucrânia

N

O Grupo Municipal do Partido Socialista solidariza-se com o povo ucraniano neste inquestionável momento de dor. Face à situação vivida nesse país, importará reconhecer o seu papel na História da Europa e renegar o revisionismo histórico.

O Grupo Municipal do Partido Socialista condena a violação do Direito Internacional pela Federação Russa ao invadir militarmente a Ucrânia e ao reconhecer a independência das autoproclamadas repúblicas populares de Donetsk e Lugansk. As ações injustificadas da Rússia representam uma séria ameaça à segurança euro-atlântica e colocam em causa o quadro internacional que vigorava desde o final da 2ª Grande Guerra Mundial e pós implosão da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

O Grupo Municipal do Partido Socialista acredita que o diálogo é o único caminho para se conquistar a paz, em todos os níveis, instâncias e segmentos da sociedade. No encontro, no fundamento do diálogo, na diplomacia, está o enorme desafio do entendimento, instando-se a Federação Russa, a escolher a via do diálogo, a via da diplomacia, a inverter no imediato o reforço do seu dispositivo militar e retirar as suas forças da Ucrânia, de acordo com as suas obrigações e compromissos internacionais.

As operações militares russas estão também a ter como resultado a perda de vidas humanas, muitas delas civis, dando assim a esta intervenção injustificável uma dimensão de tragédia humana que se pensava impensável no século XXI. Qualquer humanista não pode deixar de se indignar com esta constatação.

Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão realizada no dia 8 de fevereiro de 2022, delibere:

1. Apresentar as suas mais sentidas condolências ao povo ucraniano pelas vítimas mortais da invasão militar da Ucrânia por parte do exército russo;
2. Manifestar solidariedade para com o povo ucraniano, apoiando as palavras do Primeiro-Ministro português quanto à disponibilidade de acolhimento de cidadãos ucranianos em Portugal;
3. Dar conhecimento deste voto às Embaixada da República da Ucrânia e da Federação Russa em Portugal.

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista

Manuel Portugal Lage